

Quase 5 milhões de brasileiros são empregados pela cadeia da saúde no Brasil. O montante equivale a 11,3% da força de trabalho no País. De acordo com o [Relatório de Emprego da Cadeia Produtiva da Saúde](#), que acabamos de publicar, 73,3% deste total ou cerca de 3,6 milhões são trabalhadores com carteira assinada no setor privado e 1,3 milhões se referem aos setores de saúde público.

Apenas em julho de 2019, setores privados de saúde registrou 93,5 mil contratações e 88,1 mil demissões, totalizando um saldo positivo de 5,4 mil postos de emprego formal. O que corresponde a 12,2% do saldo geral de 43,8 mil novos postos de trabalho criados no País como um todo. Para nós, é evidente que a cadeia de saúde é uma das forças motrizes na economia nacional. A cadeia da saúde já responde por 11,3% da força de trabalho no País e o saldo de empregos na saúde privada tem respondido por mais do que esse porcentual no total de novos postos de trabalho gerados no mês. O que indica que a participação do setor tende a crescer ao longo do tempo.

Outra questão importante demonstrada pelo relatório é que o setor continua contratando apesar de haver retração no total de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares. Entre julho deste ano e o mesmo mês do ano passado, 133 mil beneficiários deixaram seus planos de acordo com a [última edição da NAB](#), uma retração de 0,3%. Ainda assim, o setor contratou mais 120 mil pessoas no período. Em nossa avaliação, os dados indicam que o setor acredita em um processo de recuperação do total de vínculos perdidos desde dezembro de 2014 – um processo que não será rápido – e está se preparando para voltar a crescer e atender com qualidade os futuros beneficiários.

Está é a primeira edição em que o Relatório de Emprego da Cadeia Produtiva da Saúde traz o total de empregados também pelo setor público e mais dados sobre o segmento devem estar disponíveis na próxima edição da publicação, que irá permitir, pela primeira vez, uma análise temporal do nível de emprego nesta cadeia como um todo (público e privado). Estamos trabalhando para aprimorar a qualidade das informações que disponibilizamos ao mercado e fornecer ainda mais subsídios para as tomadas de decisões.

Fonte: [IESS](#), em 19.09.2019.